ID	519
Unidade Curricular	Cinantropometria
Regente	Maria Isabel Caldas Januario Fragoso
Objectivos	Conhecer a variabilidade morfológica ao longo das diferentes fases evolutivas do ser humano. Relacionar a Cinantropometria com outras áreas de estudo do desenvolvimento humano (nutrição, saúde, performance). Identificar conceitos específicos fundamentais relativos à dimensionalidade e à composição corporal. Diferenciar os fenómenos adaptativos biológicos, gerais e individuais, da variabilidade e diversidade de processos não biológicos. Fundamentar as adaptações morfológicas, feitas ao longo das diferentes fases de evolução humana, nas interações entre condicionantes genéticas, embriogénese (fatores internos) e condicionantes espácio-temporais (fatores externos). Dominar as técnicas antropométricas e de composição corporal e as técnicas quantitativas de análise de dados.
Conteúdos Programáticos em Syllabus	CRESCIMENTO E PROPORCIONALIDADE Noções e definições básicas. Crescimento intrauterino (Fase germinativa, fase embrionária, fase fetal e malformações congénitas). Crescimento pós-natal: 1ª e 2ª Infância; Adolescência; Adulto jovem; Idoso. Antropometria estrutural e funcional: Estudo morfológico do tronco, membro superior e inferior. Estudo morfológico da posição de pé, sentado. CRESCIMENTO E MATURAÇÃO Noções e definições básicas. Metodologia de estudo da maturação. COMPOSIÇÃO CORPORAL Noções e definições básicas. Normalidade e obesidade. Distribuição da gordura corporal. Alterações da composição corporal ao longo do crescimento. Metodologia de estudo da composição corporal. TIPOLOGIA MORFOLÓGICA Noções e definições básicas. Tipos morfológicos. Tipo morfológico e crescimento. Metodologia de estudo da tipologia morfológica. INTERFERÊNCIA BIOSSOCIAL NA MORFOLOGIA Análise da interferência biossocial na morfologia: dimensão espaço-tempo. Tendência secular.

Avaliação	Existem aulas teóricas (50’ por semana) e aulas teórico-práticas (140’ por semana). Para que as aulas funcionem como forma de motivação e meio de assimilação são utilizados: (1) produtos multimédia, (2) equipamentos laboratoriais que permitam a experimentação de medida; (3) página web da disciplina http://sga.fmh.ulisboa.pt/course/view.php?id=129, onde podem ter acesso a informações sobre os (a) Docentes, (b) Avaliação, (c) Programa, (d) Bibliografia da autoria dos docentes, (e) Outros textos, etc. A avaliação compreende uma avaliação oral obrigatória (relativa a 4 fichas práticas) e e uma avaliação escrita (que incluirá perguntas teóricas e práticas). A obtenção de uma classificação inferior a 7,5 valores no teste escrito remeterá o aluno para a avaliação final. Os alunos terão que obter a classificação média de 9,5 no conjunto das avaliações a que foram sujeitos durante o semestre, ou seja, oral de antropometria e teste escrito.
Bibliografia	Vieira, F. & Fragoso, I. (2006). Morfologia e Crescimento. Cruz Quebrada: FMH - Serviço de Edições. Fragoso, I. & Vieira, F. (2011). Morfologia e Crescimento. Curso Prático. Cruz Quebrada: FMH - Serviço de Edições. FRAGOSO, I., & VIEIRA, F. (1999). Antropometria aplicada. Actas do 1º ciclo de conferências. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana. (CBM 733-21188). Fragoso, I. & Vieira, F. (2006). Variabilidade Morfológica no Idoso. In: J. Barreiros, M. Espanha e P. Pezarat Correia (Eds), Actividade Física e Envelhecimento (pp. 61-71). Cruz Quebrada: FMH - Serviço de Edições.